Arquitetura UFC2X - otimizações e programas

Lucas Braide Schramm de Moura - 537009

Marcelo Meireles Marques Filho - 536927



INTRODUÇÃO

Nesse documento vamos apresentar a arquitetura implementada no Trabalho Final de Arquitetura de Computadores, as otimizações que foram desenvolvidas e os programas montados com base nas requisições presentes na <u>Descrição do Trabalho</u>.

1. Estrutura da Arquitetura Original e suas limitações

A arquitetura que nos foi apresentada no início do trabalho segue um padrão simples de 32 bits com a presença de 9 registradores. Sua configuração se assemelha figura 1.1 e seus microprogramas em firmware poderiam ser escritos seguindo a tabela na figura 1.2

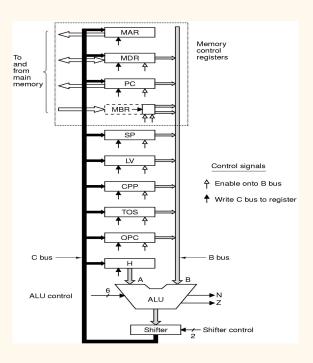


Figura 1.1 - Desenho da arquitetura.



Figura 1.1 - Tabela para escrita do firmware

Figura 1.3 - Exemplo de instrução de firmware na Arquitetura Original

O programa apresentado é capaz de realizar funções básicas de adição e subtração e já possui em seu firmware comandos pré-definidos dessas operações além de mov (memory[address] = x) e jz (if x == 0, goto address).

Contudo, por meio de uma breve análise, podemos verificar algumas limitações na arquitetura:

1. Não é possível realizar operações diretamente entre dois registradores a não ser o H (arquitetura possui apenas o barramento B). Isso faz com que operações simples como adição levem um passo a mais do que o necessário, visto que precisamos enviar os dados para o H antes de realizar qualquer operação. Comprova-se na função read_regs:

```
def read_regs(reg_num):
    global MDR, PC, MBR, X, Y, H, BUS_A, BUS_B

BUS_A = H # BUS_A fica limitado ao H
```

Figura 1.4 - BUS A é restrito ao registrador H

- 2. As instruções de firmware são limitadas ao X: não possuem instruções de firmware que modificam o registrador Y. Isso eleva o grau de complexidade da programação para a máquina.
- 3. Não possuímos circuitos de multiplicação e divisão na ULA. Logo, qualquer operação de multiplicação levaria a sucessivas adições e de divisão a sucessivas subtrações, resultando em um número excessivo de passos.

Portanto, considerando essas possíveis implementações, concluímos que as seguintes alterações seriam adequadas para otimização do computador apresentado:

- 1. Adição do barramento A: possibilitando uma fluidez na operação entre registradores e descartando a obrigatoriedade do movimento para o registrador H.
- 2. Adição de microinstruções em firmware para modificação do registrador Y: diminuindo o número de passos nas operações matemáticas e a complexidade na escrita de programas para a arquitetura.
- 3. Adição dos circuitos de multiplicação e divisão na ULA.

Explicamos cada implementação abaixo:

2. Alterações e otimizações

Adição do barramento A

Como vimos anteriormente nas figuras 1.1 e 1.4, não era possível fazer a seleção do registrador que iria para o BUS_A, sendo restrito ao H. Isso levava a um passo obrigatório de escrita no registrador H para cada operação. Logo, buscamos otimizar isso por meio da adição do barramento A à arquitetura, fazendo com que ela se assemelhe à figura 2.1.

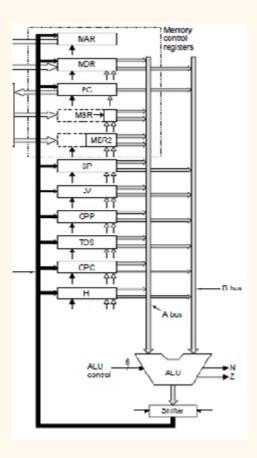


Figura 2.1 - Arquitetura que possibilita selecionar o barramento A e B

Para isso, seguimos os seguintes passos:

1. Adição da chave de seleção na função read_regs de leitura do registrador.

Para acrescentar o novo barramento é necessário tirar a restrição do BUS_A ao H (explicitado na figura 1.4) na função *read_regs* e possibilitar com que as nossas microinstruções em firmware selecionem quais registradores serão utilizados para as operações dentro da ULA (a e b). Para isso, adicionaremos 3 bits ao final de cada instrução do firmware (explicaremos no próximo passo). Depois disso, modificamos a função read_regs para a identificação de qual registrador irá para o BUS_A e qual irá para o BUS_B separando-os do comando por meio de uma simples operação. Segue demonstração:

```
def read_regs(reg_num):
   global MDR, PC, MBR, X, Y, H, BUS_A, BUS_B
   reg_num_a = reg_num & 0b111_000 # Pega apenas o barramento A - seleciona o BUS_A
   reg_num_b = reg_num & 0b000_111 # Pega apenas o barramento B - seleciona o BUS_B
   if reg_num_a == 0:
      BUS A = MDR
   elif reg_num_a == 1: #PC
      BUS_A = 0 # Na micro arquitetura o BUS_A não recebe o PC
   elif reg_num_a == 2:
      BUS_A = MBR
   elif reg_num_a == 3:
       BUS_A = X
   elif reg_num_a == 4:
       BUS_A = Y
   elif reg_num_a == 5:
      BUS_A = H
       BUS_A = 0
   if reg_num_b == 0:
       BUS_B = MDR
   elif reg_num_b == 1:
      BUS_B = PC
   elif reg_num_b == 2:
      BUS_B = MBR
   elif reg_num_b == 3:
      BUS B = X
   elif reg_num_b == 4:
      BUS_B = Y
       BUS_B = 0
```

Figura 2.2 - Nova função read_regs com seleção do BUS_A

2. Modificação das instruções de firmware

Para acrescentar o novo barramento, é necessário também modificar as instruções no firmware. As instruções originais possuíam apenas o endereço do barramento B (BUS_B) visto que o barramento A (BUS_A) era restrito ao H. Contudo, com a nova implementação se fez necessário adicionar 3 bits antes do endereço do BUS_B para endereçar o BUS_A. Segue figura 2.3 e compara-se com a instrução presente na figura 1.3.

Figura 2.3 - Novas instruções de firmware seguem esse padrão (3 bits a mais) de 35 bits.

Além disso, para o nosso programa se adaptar corretamente a essas alterações, se fez necessário modificar a declaração do **array firmware** para suportar instruções de até 64 bits (antes suportava apenas 32 bits) e modificar as chamadas das funções, adicionando 3 bits em cada e no deslocamento também. Seguem demonstrações:

```
firmware = array('Q', [0]) * 512 #Trocamos o L pelo Q
    para suportar números de 64 bits
```

Figura 2.4 - Modificação na declaração do array firmware.

Figura 2.5 - Adição dos 3 bits novos necessários nas chamadas da função e adição dos mesmos no deslocamento. (12 se tornou 15 e etc)

Adição de microinstruções em firmware para modificação do registrador Y:

Como dito anteriormente, apenas operações com o registrador X eram implementadas no processador (arquivo ufc2x.py) e assembler (arquivo assembler.py). Seguem figuras 2.6 e 2.7.

```
firmware[2] = 0b000000011_000_00110101_001000_001_000001
firmware[3] = 0b000000100_000_00010100_100000_010_000010
firmware[5] = 0b000000110_000_00110101_001000_001_000001
firmware[6] = 0b000000111_000_00010100_100000_010_000010
firmware[8] = 0b00001001_000_00110101_001000_001_000001
firmware[9] = 0b00001010_000_00010100_100000_000_000010
firmware[10] = 0b00000000_000_00010100_010000_100_000011
```

Figura 2.6 - Firmware possuia apenas instruções com X

```
instructions = ['add', 'sub', 'goto', 'mov', 'jz', 'halt', 'wb', 'ww']
   instruction_set = {'add' : 0x02,
                      'sub' : 0x06,
                     'mov' : 0x0A,
                      'goto': 0x0D,
                      'jz' : 0x0F,
                      'halt': 0xFF}
  def resolve_names():
      for i in range(0, len(names)):
        names[i] = (names[i][0], count_bytes(names[i][1]))
     for line in lines_bin:
        for i in range(0, len(line)):
           if is_name(line[i]):
              if line[i-1] == instruction_set['add'] or line[i-1] == instruction_set['sub'] or line[i-1] == instruction_set['mov']:
                 line[i] = get_name_byte(line[i])//4
                  line[i] = get_name_byte(line[i])
```

Figura 2.7 - No assembler também não havia a possibilidade de compilar operações com o Y. (Verifica-se no set de instruções e na função resolve names que serão alterados)

Nesse contexto, para facilitar a implementação de alguns programas e tornar a programação na máquina mais otimizada e fluída, adicionamos os comandos de firmware para o registrador Y se inspirando nos que já estavam presentes do X e adicionamos ao assembler a compilação dessas instruções. Modificamos essencialmente os sets de instruções e a função *resolve_names*.

Nos mesmos programas foram adicionados instruções de multiplicação e divisão por conta do aprimoramento da ULA por meio de novos circuitos que será explicada posteriormente.

```
firmware[27] = 0b00011100 000 00110101 001000 001 000001
  firmware[28] = 0b00011101_000_00010100_100000_010_000010
  firmware[29] = 0b00000000_000_00111100_000010_000_000100
  firmware[30] = 0b00011111 000 00110101 001000 001 000001
  firmware[31] = 0b00100000_000_00010100_100000_010_000010
  firmware[33] = 0b00100010_000_00110101_001000_001_000001
  firmware[34] = 0b00100011 000 00010100 100000 010 000010
```

Figura 2.8 - Instruções no firmware para o registrador Y

```
instructions = ['add', 'sub', 'mov', 'goto', 'jz', 'wb', 'ww', 'mult', 'div', 'halt']
instruction_set = { # Endereços no firmware de cada instrução (do X e do Y)
                    'add' : {'x': 0x02, 'y': 0x1B},
                   'sub' : {'x': 0x05, 'y': 0x1E}, 'mov' : {'x': 0x08, 'y': 0x21},
                    'goto': 0x0B,
                    'jz' : {'x': 0x0D, 'y': 0x24},
                   'mult': {'x': 0x12, 'y': 0x26},
                   'div' : {'x': 0x15, 'y': 0x29},
                   'halt': 0xFF,
def resolve_names():
   for i in range(0, len(names)):
      names[i] = (names[i][0], count_bytes(names[i][1]))
   for line in lines_bin:
      for i in range(0, len(line)):
         if is_name(line[i]):
               line[i-1] == instruction_set['add']['x'] or line[i-1] == instruction_set['sub']['x']
               or line[i-1] == instruction_set['mov']['x'] or line[i-1] == instruction_set['mult']['x']
               or line[i-1] == instruction_set['div']['x']
               line[i-1] == instruction_set['add']['y'] or line[i-1] == instruction_set['sub']['y']
               or line[i-1] == instruction_set['mov']['y'] or line[i-1] == instruction_set['mult']['y']
               or line[i-1] == instruction_set['div']['y']
               line[i] = get_name_byte(line[i])//4
               line[i] = get_name_byte(line[i])
```

Figura 2.9 - Instruções para o Y adicionadas ao Assembler

Dessa forma, conseguimos construir programas em assembly que utilizam dois registradores.

Adição dos circuitos de multiplicação e divisão na ULA

Com o intuito de melhorar o desempenho dos nossos programas em Assembly - retirando a função de multiplicação em loop-, adicionamos as operações de multiplicação e divisão da linguagem Python, respectivamente '* 'e '// ' na função da ULA e seus respectivos control bits.

```
elif control_bits == 0b100000: #32
o = a * b # Circuito adicionado de multiplicação
elif control_bits == 0b100001: #33
o = a // b
```

Figura 2.10 - Adição das novas operações de multiplicação e divisão

Figura 2.11 - Instruções para a multiplicação e divisão adicionados ao Assembler

Figura 2.12 - Instruções para a multiplicação e divisão adicionados ao Assembler

Dessa forma, para adicionar essas operações à nossa arquitetura, tivemos que adaptar a nossa ULA (Unidade Lógica Aritmética). Adicionamos a ela o circuito de multiplicação, o qual pode ser visto abaixo, nas figuras 2.13 e 2.14.

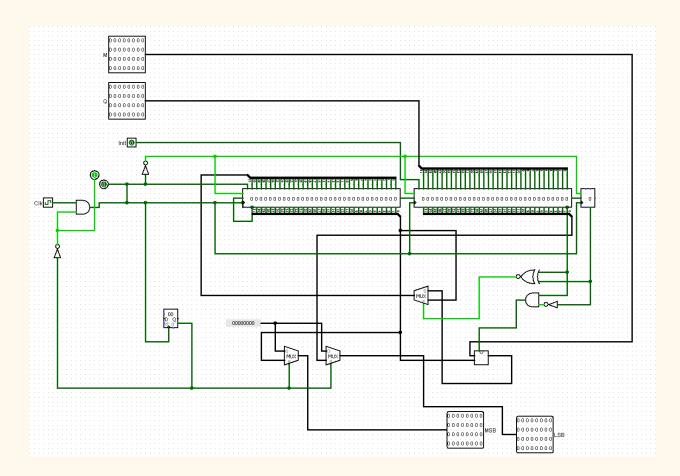


Figura 2.13 - Circuito de multiplicação no Logisim. Acrescentada nos arquivos do trabalho

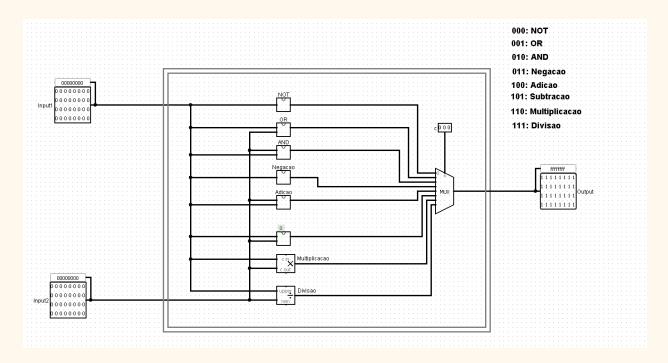


Figura 2.14 - ULA (Unidade Lógica Aritmética) no Logisim. - Acrescentada nos arquivos

Adicionar um circuito de multiplicação e divisão à Unidade Lógica Aritmética (ULA) de uma arquitetura de computador pode trazer benefícios significativos para a parte de software do sistema. Aqui estão alguns aspectos relevantes:

- 1- Com a inclusão de circuitos dedicados de multiplicação e divisão na ULA, as operações aritméticas podem ser executadas mais rapidamente, resultando em tempos de execução reduzidos.
- 2- Otimização de Cálculos Complexos: Muitos algoritmos e programas requerem operações de multiplicação e divisão para realizar cálculos complexos. Com a adição dos circuitos dedicados, esses cálculos serão executados de maneira mais eficiente e rápida.

Em suma, ao incorporar circuitos de multiplicação e divisão à ULA de uma arquitetura de computador, o software que faz uso dessas operações pode se beneficiar com um desempenho aprimorado, tempos de execução reduzidos, otimização de cálculos complexos, agilidade em aplicações específicas, redução de sobrecarga de software e aceleração de algoritmos dependentes dessas operações

3. Programas desenvolvidos:

CSW

```
goto main # Questão 3 - CSW(a,b,c)

wb θ

r ww 1 # Resultado - Retorno da função
b ww 250 # Argumento da função CSW
c ww 249 # Argumento da função CSW

main add x, a # Se a != c; a <- c; return 1 // x recebe o valor de a (x = x + a)

sub x, c # x = x - c

jz x, else # se x = θ (a == c) vai para a linha else
add y, c # y = y + c

mov y, a # passa o y (que possui o valor de c) para a - memory[a] = y
halt # finaliza

else mov x, r # a == c; c <- b; return θ // x = θ -> passa o θ para o r (retorna θ)
add x, b # x = x + b
mov x, c # passa o x para o c
halt # finaliza
```

Comandos para compilar e rodar o CSW:

```
python3 .\assembler.py .\asm\questoes\csw.asm .\asm\bin\csw.bin python3 .\run_program.py .\asm\bin\csw.bin
```

Fatorial

```
goto main # Questão 4 - Fatorial de um número
                  wb 0
                 ww 12
                 ww 1
  8 main add x, c # Bota o valor de c em x (x = x + c)
                jz x, finalmain # Se N igual a 0, finaliza o programa e retorna r = 1
                sub x, u
                jz x, finalmain # Verificao se é 1
add x, u  # Volta o x no estado anterior

mov x, r  # Bota o valor de x em r (memory[r] = x)

add y, r  # Bota o valor de r em y (y = y + r)

goto loop  # Entra no loop de fatorial

loop sub x, u  # Subtrai 1 de x (x = x - u)

jz x, final  # Se x == 0 -> vai pro final e termina o programa

mov x, r  # Bota o valor de x (decrementado) em r (memory[r] = x)

mult y, r  # Multiplica y com r (y = y * r)

goto loop  # Volta para o loop

final mov y, r  # Ao final -> move o valor de y para o r (memory[r] = y)

halt  # Commando de parada
                halt
 24 finalmain add y, r # Usa o Y para verificar se o valor inserido é 0
                           jz y, caso1
                           mov y, r
                           halt
 28 caso1 add y, u
           mov y, r
                    halt
```

Comandos para compilar e rodar o Factorial

 $python 3. \assembler.py. \asm \questoes \factorial.asm. \asm \bin \factorial.bin \\python 3. \assm \program.py. \asm \bin \factorial.bin \\python 3. \assm \program.py. \asm \$

Potência

```
r ww 0 # Retorno da funcao potencia
m ww 5 # Argumento da potencia: base
n ww 3 # Argumento da potencia: expos
a ww 0 # Argumento da funcao multipli
b ww 0 # Argumento da funcao multipli
z ww 0 # Retorno da funcao multiplica
u ww 1 # +1 or -1
      n add x, m # Bota x em m
jz x, caso1 # Se for 0, vai para caso 1
sub x, u # Subtrai 1 de x
main add x, m
        add y, n # Adiciona n em y: expoente para o Y
jz y, caso3 # Se y (n) for 0, vai para caso 3
sub y, u # Subtrai 1 de Y
         sub x, a
         goto potencia
caso1 halt # Base = 0, retorna 0
caso2 add x, m # Base = 1, retorna 1
        halt
caso3 add y, u
        mov y, r
      add y, n # Adiciona o expoente ao y
mov x, r # Move a base para o x
goto loop # Manda para o Loop
goto loop
         halt
```

Comandos para compilar e rodar o Potencia:

 $python 3 . \assembler.py . \asm \questoes \potencia.asm . \asm \bin \potencia.bin \\python 3 run_program.py . \asm \bin \potencia.bin$

Conclusão e resultados:

Com as implementações e otimizações acrescentadas, conseguimos uma arquitetura mais rápida e eficaz no cumprimento de funções, obtendo os seguintes resultados nas questões desenvolvidas:

- Fatorial de 5: 111 passos
- CSW:
 - o 22 passos se 1
 - o 27 passos se 0
- Potência de 5³: 101 passos

Um desempenho significativamente melhor do que o que o que a arquitetura inicial apresentava.